INVOCAÇÕES E HINOS AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Bendito e louvado seja

Bendito e louvado seja
O Santíssimo Sacramento da Eucaristia,
Fruto do ventre sagrado
Da Virgem puríssima Santa Maria.

Graças e louvores

Graças e louvores se deem a todo o momento,
ao santíssimo e diviníssimo Sacramento.

Meu Deus eu creio

Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos.
Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram,
não esperam e não Vos amam.

Bem eu sei a Fonte que mana e corre

Bem eu sei a fonte que mana e corre,
Embora seja noite.

Aquela eterna fonte não a vê ninguém
E bem sei onde é e donde vem,
Embora seja noite.

Não sei a fonte dela, que não há,
Mas sei que toda a fonte vem de lá,
Embora seja noite.

Não pode haver, eu sei, coisa tão bela
E céus e terra beleza bebem dela,
Embora seja noite.

Porque não pode ali o fundo achar,
Eu sei que ninguém a pode atravessar,
Embora seja noite.

A claridade sua não escurece
E sei que toda a luz dela amanhece,
Embora seja noite.
Tão caudalosas são suas correntes
Que regam céus, infernos e as gentes,

Embora seja noite.

E desta fonte nasce uma corrente
E bem sei eu que é forte e omnipotente,
Embora seja noite.

E das duas a corrente que procede
Sei que nenhuma delas a precede,
Embora seja noite.

E esta eterna fonte está escondida
Em este vivo pão a dar-nos vida,
Embora seja noite.

Aqui está a chamar as criaturas
Que bebem desta água, e às escuras,
Porque é de noite.

Esta viva fonte que desejo,
Em este pão de vida, aí a vejo,
Embora de noite.

Bendita seja a divina Eucaristia

Bendita, bendita seja a divina Eucaristia
Que ilumina a santa Igreja como o sol de cada dia.

Pai nosso que estais no Céu, sempre louvado sejais,
Pela santa Eucaristia, Pão divino que nos dais.

Venha a nós o vosso Reino, enchei-nos da vossa luz,
Pela santa Eucaristia, Corpo e Sangue de Jesus.

Na terra como nos Céus, vossa vontade se faça,
Pela santa Eucaristia, alto Sol da vossa graça.

Seja vossa excelsa graça nosso pão de cada dia.
Bendito sejais, Senhor, pela santa Eucaristia.

Vosso divino perdão nos seja dado, Senhor,
Pela santa Eucaristia, alto sol do vosso amor.

A paz na terra triunfe, por divina compaixão,
Pela santa Eucaristia, vivamos em união.

Guardai-nos em vossa graça, livrai-nos de todo o mal,
Pela santa Eucaristia, penhor da vida imortal.

Cremos em Vós, ó Deus

Cremos em Vós, ó Deus,
Cremos em Vós!
Ó Pai que estais nos Céus
Olhai por nós.
Chegue até Vós, ó Deus,

A nossa humilde voz.
Cremos em Vós, ó Deus,
Cremos em Vós.

Sois nosso Deus, Senhor,
Sois nosso Deus,
A nossa força e luz,
Todo o nosso bem.
Sede p'la vida além
O nosso defensor,
Nosso supremo bem,
Ó Deus de amor.

Desce o Verbo de Deus (Verbum supernum)

Desce o Verbo de Deus à nossa terra,
Sem deixar a direita de Deus Pai,
E lançada a semente do Evangelho,
Chega o Senhor ao ocaso da vida.

Um discípulo O entrega aos inimigos,
Mas antes de morrer, o Salvador
Entrega-Se aos discípulos, dizendo:
Sou o pão vivo que desceu do Céu.

O corpo de Jesus é alimento,
O seu sangue bebida verdadeira.
Viverá para sempre o homem novo
Que tomar deste pão e deste vinho.

Nascendo, quis ser nosso companheiro,
Na Ceia Se tornou nosso alimento,
Na morte Se ofereceu como resgate,
Na glória será nossa recompensa.

Hóstia santa, penhor de salvação,
Fonte perene da eterna vida,
O inimigo teima em combater-nos,
Ajuda-nos com a tua fortaleza.

Ao Senhor uno e trino dêmos glória,
Cantemos seu louvor, por todo o sempre.
A todos nos conceda a vida eterna,
Abrindo-nos as portas do seu reino. Ámen.

Fica connosco, Senhor, porque anoitece

Fica connosco, Senhor, porque anoitece.

Como Te encontraremos,
Ao declinar do dia,
Se o teu caminho não cruzar

O nosso caminho?
Fica connosco,
Dá-nos a tua luz:
E a alegria vencerá
A escuridão da noite.

Venham às nossas mãos,
Para Ti estendidas,
As chamas acesas do Espírito,
Fonte da Vida:
E purifica no mais fundo
Do coração do homem
A tua imagem
Que a culpa escureceu.

Vimos romper o dia
Sobre o teu belo rosto,
E o sol abrir caminho
Em tua fronte:
Não deixes o vento da noite
Apagar o fogo novo
Que, ao passar, na manhã,
Tu nos deixaste.

Jesus, nossa redenção (Iesu, nostra redemptio)

Jesus, nossa redenção,
Nosso amor, nossa esperança,
Deus, criador do universo,
Feito homem verdadeiro.

Por tua grande bondade,
Lavaste nossos pecados,
Sofreste morte cruel
Para nos livrar da morte.

Tua clemência nos leve
A superar nossos males,
A abraçar a cruz da vida
À luz pura do teu rosto.

Desceste ao reino das trevas
A libertar os cativos
E hoje sobes glorioso
À direita de Deus Pai.

Tu és a nossa alegria,
Serás o prémio no Céu,
Na glória da tua glória,
Pelos séculos sem fim.

Luz terna, suave, no meio da noite

Luz terna, suave, no meio da noite,
Leva-me mais longe...
Não tenho aqui morada permanente:
Leva-me mais longe...

Que importa se é tão longe, para mim,
A praia aonde tenho de chegar,
Se sobre mim levar constantemente
Poisada a clara luz do teu olhar?

Nem sempre Te pedi como hoje peço
Para seres a luz que me ilumina:
Mas sei que ao fim terei abrigo e acesso
Na plenitude da tua luz divina.

Esquece os meus passos mal andados,
Meu desamor perdoa e meu pecado.
Eu sei que vai raiar a madrugada
E não me deixarás abandonado.

Se Tu me dás a mão, não terei medo,
Meus passos serão firmes no andar.
Luz terna, suave, leva-me mais longe:
Falta-me um passo para a Ti chegar.

Na glória do teu rosto

Na glória do teu rosto contemplamos,
Jesus, Filho Unigénito de Deus,
A Beleza divina que floresce
Nas moradas eternas lá dos Céus.

Se a luz da eterna vida que pregaste
As trevas deste mundo recusaram,
Dá, Deus benigno, a tua plenitude
Àqueles que em Ti creram e Te amaram.

Companheiro do homem peregrino,
Através dos perigos desta vida,
Conduz os nossos passos, sempre firmes,
A caminho da Terra Prometida.

Louvor e glória a Ti, ó Pai celeste,
E ao Filho, tua imagem e esplendor,
E ao Espírito de ambos procedente:
Ambos unindo num eterno amor.

Ó doce luz da Eucaristia

Ó doce luz da Eucaristia,
Jesus meu Deus e meu Senhor.

Tu és a fonte da alegria,
Abrasa-me do teu calor.

Ao Pai celeste, em sacrifício,
Vos ofereceis sobre o altar:
Senhor Jesus, sede benvindo
Agora e sempre sem findar.

Na Comunhão Jesus é força
Contra o pecado e tentação:
Vinde, Senhor, ficai comigo,
Fortificai meu coração.

Anseio pela atmosfera
Que se respira ao pé do altar.
Perto de Ti, Jesus, quisera,
Eternamente descansar.

E se alguma nuvem sombria
Vier esconder-Te de mim,
Ardente sol da Eucaristia,
Oh! vem brilhar sempre sem fim.

Ó Luz de eterna formosura

Ó Luz de eterna formosura!
Luz que não foste criatura
De sol que passe em noite escura,
Pois és divina;
E me criaste, sobre o mundo,
Naquele altíssimo e profundo
Primeiro-Olhar, que, num segundo,
Tudo ilumina.

Tu me criaste à semelhança
Do teu espírito, e na esp'rança
De ir aumentando a etérea herança
Que me trouxeste:
E, sempre, e mais, por onde vim,
Eu brilhe e exulte, até que enfim
Possa encontrar, dentro de mim,
Alvor celeste.

Divina Luz, Luz-incriada!
Sei que por Ti, surgi do Nada,
Farol da eterna Madrugada,
Que me conduz...
Ó minha esp'rança! Oh que saudade
Da pura e ingénua claridade,
Mal que se ouviu na eternidade:
— «Faça-se a luz». —

Ó Sol nascente

Bendito O que vem em nome do Senhor,
Para salvar o seu povo.

Ó Sol nascente,
Que Vos ergueis por sobre nós, mortais,
Iluminando os cegos de nascença
Na luz do vosso rosto:
Vinde, Jesus,
Estrela da manhã!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Pascal Cordeiro,
Que em vosso Sangue resgatais do exílio,
Reconduzindo as almas desgarradas
À Terra Prometida:
Vinde, Jesus:
Pastor das águas vivas!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

De Deus bendito,
Em quem o Pai Eterno Se compraz:
Vós nos viestes baptizar, morrendo
Por todos nós, outrora.
Vinde, Jesus:
Divino Rei dos justos!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Rochedo novo,
Donde dimana a vida como um rio:
Vós nos viestes saciar a sede,
Abrindo o Coração.
Vinde, Jesus,
Divina Fonte clara!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Nuvem de fogo
Sobre os que marcham pela noite fora:
Vós nos mostrastes o caminho certo
Para chegar a Deus.
Vinde, Jesus,
Presença de Deus Pai!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Esposo real,
Feito promessa nupcial na Cruz:
Vós nos trouxestes a alegria em flor,
Mudando a água em vinho.
Vinde, Jesus,
Novo esplendor da terra!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Filho de Deus,

Em quem o Santo Espírito repousa:
A nós viestes como chama ardente
Para abrasar o mundo.
Vinde, Jesus,
Habitação da glória!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Ó verdadeiro Corpo do Senhor (Ave verum)

Ó verdadeiro Corpo do Senhor,
Nascido para nós da Virgem Mãe,
Penhor da eterna glória prometida!

O Cordeiro de Deus, oferecido
A seu Eterno Pai em sacrifício,
Morre na cruz, para salvar o mundo.

Do lado aberto corre sangue e água,
E o discípulo amado é testemunha
Desta fonte de graça e de saúde.

Quando a morte bater à nossa porta,
E travarmos o último combate,
Jesus piedoso, Filho de Maria,
Fica connosco, pão da vida eterna!

Onde há caridade verdadeira (Ubi caritas)

Onde há caridade verdadeira
aí habita Deus.

Aqui nos reuniu o amor de Cristo:
Alegremo-nos e exultemos em seu nome;
Com temor e amor cantemos ao Deus vivo
E amemo-nos de todo o coração.

Quando em nome de Deus nos reunimos,
Não nos separemos pela discórdia.
Acabem discussões e contendas
Para ficar entre nós o Senhor Jesus Cristo.

E assim com os Anjos e os Santos
Veremos um dia, ó Cristo, a glória do vosso rosto,
Alegria eterna e gloriosa,
Pelos séculos sem fim. Ámen.

Porque Ele está connosco

Porque Ele está connosco,
Tal como na manhã de Páscoa,
Não faltemos ao banquete

Do sangue derramado,
Comamos do seu pão,
Bebamos do seu cálice divino,
Sinal do seu amor até ao fim!

Porque Ele está connosco,
Enquanto o tempo é tempo,
Ninguém espere, para O encontrar,
O fim dos dias...
Abrindo os olhos,
Busquemos o seu rosto e a sua imagem.
Busquemo-l'O na vida, sempre oculto
No íntimo do mundo, como um fogo.

Porque Ele está connosco
Nesta hora de violência,
Pensemos que Ele vive, fala e sente
Em quem padece.
Alerta, ó almas!
Volvamos para Ele os nossos passos.
Sigamos os seus gestos com que acena
Aos homens, sobre a cruz das grandes dores.

Porque Ele está connosco
Nos dias de fraqueza,
Ninguém espere conservar o alento
Sem O chamar...
De mãos ao alto,
Gritemos para Ele a nossa angústia.
Prostremo-nos, orando, aos pés d'Aquele
Que apaga em nós as manchas do pecado.

Povo teu somos, ó Senhor

Povo teu somos, ó Senhor,
Pois Tu nos libertaste,
Pela palavra e pelo amor
Com que nos resgataste.

Eis maravilha sem igual:
– Um Deus ao homem dado,
Numa partilha fraternal
Vivendo, lado a lado!

Tu vens, Senhor, pr'a reunir
Os homens num só povo,
Que vão contigo construir
Novos céus: mundo novo!

Teu coração aberto está
Para nos dar guarida:
Seja quem for só n'Ele terá
A salvação, a vida.

Dos quatro pontos cardiais,
Pisando a terra dura,
Partem os pobres dos mortais
Só à tua procura!...

Vinha sagrada, abrindo em flor
É tua santa Igreja:
– Fá-la florir em paz e amor
E salvo o mundo seja!...

Dá-nos, Senhor, a nós cristãos
Eterna juventude,
Para seguirmos com os irmãos
As sendas da virtude.

Homens-irmãos, cantai, cantai
Hinos d'hossana e glória
A Cristo, ao 'Spírito e ao Pai,
Cantai: – Honra! Vitória!

Se me envolve a noite escura

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.

Se me colhe a tempestade
E Jesus vai a dormir na minha barca,
Nada temo porque a Paz está comigo.

Se me perco no deserto
E de sede me consumo e desfaleço,
Nada temo porque a Fonte está comigo.

Se os descrentes me insultarem
E se os ímpios mortalmente me odiarem,
Nada temo porque a Vida está comigo.

Se os amigos me deixarem
Em caminhos de miséria e orfandade,
Nada temo porque o Pai está comigo.

Se me envolve a noite escura
E caminho sobre abismos de amargura,
Nada temo porque a Luz está comigo.